



Revista Contemporânea de Contabilidade

ISSN: 1807-1821

senssln@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Ferreira, Jandira Sandra; Lopes Cardoso, Ricardo; Ribeiro de Mendonça Neto, Octavio
Processo de tomada de decisão e seus desdobramentos na pesquisa contábil internacional
Revista Contemporânea de Contabilidade, vol. 10, núm. 19, enero-abril, 2013, pp. 141-155
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76226206009>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Processo de tomada de decisão e seus desdobramentos na pesquisa contábil internacional

Decision-making process and its developments in international accounting research

Jandira Sandra Ferreira

Mestre em Controladoria pela Universidade Mackenzie
Professora da Graduação e do Lato em Finanças da Universidade Mackenzie
Endereço: Rua da Consolação, n 896
CEP: 01302-000 – São Paulo/SP – Brasil
E-mail: jandira.ferreira@mackenzie.br
Telefone: (11) 2114-8836

Ricardo Lopes Cardoso

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP
Professor do Mestrado em Ciências Contábeis da Universidade Mackenzie
Endereço: Rua da Consolação, n 896
CEP: 01302-000 – São Paulo/SP – Brasil
E-mail: ricardo.cardoso@mackenzie.br
Telefone: (11) 2114-8836

Octavio Ribeiro de Mendonça Neto

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP
Professor do Mestrado em Ciências Contábeis da Universidade Mackenzie
Endereço: Rua da Consolação, n 896
CEP: 01302-000 – São Paulo/SP – Brasil
E-mail: octavio.mendonca@mackenzie.br
Telefone: (11) 2114-8836

Artigo recebido em 09/05/2012. Revisado por pares em 28/10/2012. Reformulado em 05/01/2013. Recomendado para publicação em 20/02/2013 por Sandra Rolim Ensslin (Editora Científica). Publicado em 30/04/2013.

Resumo

Este artigo analisa a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em tomada de decisão em contabilidade, bem como a produção de seus autores. O horizonte de tempo pesquisado foi o compreendido entre janeiro de 1998 a dezembro de 2011, nos principais periódicos internacionais de contabilidade. O método utilizado foi o da pesquisa descritiva por meio da qual foram identificados 63 artigos relacionados ao tema da tomada de decisão em contabilidade, os quais foram produzidos por 125 autores, vinculados a 123 Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Análise bibliométrica. Informação contábil e Tomada de decisão.

Abstract

In this paper we analyzed the distribution, methodological procedures, evolution and the thematic of scientific publications about decision-making in accounting, as well as its authors. In the time horizon analyzed (between 1998 and 2011), we focused on the main international accounting journals where we identified 63 papers on decision-making in accounting. We made a bibliographic and bibliometric research in these 63 articles that were written by 125 authors, linked to 123 universities.

Keywords: Bibliometric Analysis. Accounting Information and Decision Making.

1 Introdução

A maior parte das atividades humanas, desde as mais simples às mais complexas, está associada a um processo de escolha, o que implica uma tomada de decisão. Os contadores, ao coletarem dados e disponibilizarem informações aos usuários da contabilidade para auxiliá-los em seus processos de decisão, fazem escolhas, realizam julgamentos e ajudam no processo de decisão. Os estudos que envolvem decisão e contabilidade utilizam-se dos conhecimentos a respeito do comportamento humano desenvolvidos nos últimos 50 anos por diversas áreas do saber, dentre as quais merecem destaque a psicologia como principal fonte e depois estudos aplicados como o da economia comportamental dando origem ao que chamamos hoje de contabilidade comportamental.

O processo de avaliação da produção acadêmica em um determinado campo da ciência é uma prática aceita e recorrente, podendo-se afirmar que, embora não haja um consenso, a grande maioria dos pesquisadores, historiadores e filósofos da ciência considera baseado em Popper (1959), que o levantamento do estado atual do conhecimento em um determinado campo do conhecimento é essencial para a sua evolução. O mapeamento dos estudos publicados em uma determinada área por meio de revisões sistemáticas permite não só conhecer e refletir sobre as tendências e vieses da mesma, mas também identificar eventuais lacunas e oportunidades de novas pesquisas. Alguns autores abordam a falta de consenso indicada na colocação anterior, por exemplo, Khun (1957 e 1962), aborda que na história de uma ciência há momentos da revolução científica onde os paradigmas são substituídos por

outros; para Fleck (1979) quando surgem pressões sociais o conhecimento deve evoluir mudando a teoria de normativa para positiva e para Feyerabend (1988) não se deve esperar pleno acordo de uma teoria em todos os fatos, ele considera que ao conflitar fatos e teorias é possível obter uma evolução do conhecimento.

Sob esse enfoque, o principal objetivo do presente artigo é a apresentação de um panorama atualizado da pesquisa que vem sendo realizada a respeito da temática do processo de tomada de decisão em contabilidade. Este panorama está baseado nos resultados de um levantamento bibliográfico e de uma análise bibliométrica da produção científica internacional sobre o assunto publicada durante o período de 1998 e 2011 em periódicos de reputação reconhecida no meio acadêmico.

A análise desta produção científica foi realizada em três dimensões, que incluem: A produção individual de cada autor, a produção das Instituições a que esses autores estavam vinculados ao apresentarem seus trabalhos e a produção dos periódicos, em que estas pesquisas foram publicadas. O artigo identifica também a metodologia de pesquisa utilizadas em cada trabalho, apresenta uma análise bibliométrica que mensura a produtividade dos autores e o grau de concentração da pesquisa nesta área. Além disto, é apresentada uma análise de citações, o que permite mensurar a influência dos autores mais citados para a literatura da área (SMITH; KROGSTAD; 1988).

O presente artigo prossegue com a apresentação do objeto analisado e os procedimentos adotados para essa análise, os quais incluem o modelo bibliométrico utilizado. Na sequência, os resultados empíricos obtidos são discutidos, seguindo-se as conclusões e as sugestões para futuras pesquisas.

2 Referencial Teórico

2.1 Análise Bibliométrica

Conforme observa Araújo (2006, p. 11), a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico que surgiu no início do século passado com o objetivo de estudar e avaliar a produção e a divulgação da produção científica. Inicialmente foram desenvolvidas leis empíricas sobre a produtividade dos pesquisadores (LOTKA, 1926), sobre a dispersão do conhecimento (BRADFORD, 1934) e sobre a frequência de palavras em um texto (ZIPF, 1949).

Guedes e Borschiver (2005, p. 2) por sua vez observam que a Bibliometria “é um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação”. Essas autoras analisam ainda em seu trabalho alguns outros conceitos ligados a bibliometria como a análise de citações que permite identificar a formação de Frentes de Pesquisa e de Colégios Invisíveis e ainda para estimar o Fator de Imediatismo ou de Impacto, que é utilizado na avaliação de periódicos científicos. Mencionam ainda a Teoria Epidêmica de Goffman que se baseia na analogia entre o conceito médico de transmissão de uma doença por um processo epidêmico e a transmissão de informações em uma comunidade científica (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, pp. 12-13).

Os estudos bibliométricos, fundamentados nessas leis e princípios empíricos permitem, conforme já dito na introdução deste artigo, o levantamento do estado atual do conhecimento em um determinado campo, o que é essencial para a sua evolução.

2.2 Estudo Bibliométrico e sua aplicação na área contábil.

Mapear e conhecer trabalhos acadêmicos de determinada área usando revisões é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão (CARDOSO et al., 2005, p.35).

Existem diversos estudos bibliométricos, na área contábil, o que fortalece a discussão sobre o tema e evidencia sua importância. Meyer e Rigsby (2001, p.253) analisam as publicações sobre contabilidade comportamental na *Behavioral Research in Accounting* (1989 a 1998); Otchere (2003) analisa em periódicos internacionais aspectos da produtividade dos autores, bem como aspectos das citações em contabilidade; e, Wheeler e Murthy (2010) enfatizam a importância dos estudos experimentais em contabilidade.

No Brasil, a análise bibliométrica aplicada à área de contabilidade é encontrada no trabalho de Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004) onde os autores analisaram a produção científica em contabilidade gerencial e de custos dos trabalhos apresentados dos Encontros Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ENANPADs, no período de 1998 a 2003. Os resultados obtidos indicam forte crescimento dos temas relacionados com contabilidade de uma forma geral e com a contabilidade gerencial e de custos em particular salientam os autores, este crescimento quantitativo não veio acompanhado de um crescimento qualitativo.

Utilizando uma abordagem essencialmente bibliométrica, Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005), analisaram a produção científica brasileira em contabilidade publicada nos periódicos classificados com o conceito A pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação – CAPES no período de 1990 a 2003. O estudo conclui destacando a baixa produtividade dos pesquisadores nacionais de contabilidade quando comparada com a de autores que publicam em língua inglesa e mesmo quando comparada com os autores nacionais da área de finanças.

Theóphilo e Iudícibus (2005) estudaram sobre mudança na pesquisa contábil brasileira; Leite Filho (2008) pesquisa sobre produtividade científica; Kroenke e Cunha (2008) publicação sobre harmonização contábil; Faro e Silva (2008) fazem um mapeamento da produção acadêmica de novas áreas da contabilidade gerencial; Silva, Albuquerque e Gomes (2008) discutem a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa contábil proposta por Ziemmerman; Destacam-se também Araújo, Oliveira e Silva (2009) que se consistiu em conhecer as características bibliométricas da Contabilidade Gerencial (CG) nos EnANPADs de 2004 a 2008.

Podemos citar também os estudos bibliométricos em contabilidade (RICCIO; CARASTAN; SAKATA, 1999; FREZATTI, 2000; MARTINS, 2002; OLIVEIRA, 2002) e sistemas de informação (HOPPEN; MEIRELLES, 2005).

Este artigo se propõe a contribuir a área contábil com informações sobre a produção científica em contabilidade em tomada de decisão, demonstrando o enfoque adotado nas pesquisas e seus respectivos pesquisadores.

O presente artigo irá realizar uma análise comparativa da produtividade dos autores na área de contabilidade por meio da utilização da Lei de Lotka.

3 Procedimentos Metodológicos

O objeto analisado refere-se aos trabalhos sobre tomada de decisão em contabilidade publicados no período de 1998 a 2011 nos seguintes periódicos: *Behavioral Research In Accounting*, *Accounting Organizations and Society*, *Journal of Management Accounting Research*, *Journal of Accounting Research*, *International Journal of Accounting Information Systems*, *Accounting Horizons*, *Journal of Applied Management Accounting Research*, *Management Accounting Research*, *Journal of Emerging Technologies in Accounting*, *Advances in Management Accounting*, *Journal of Accounting Education*, *Journal of Information Systems*, *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, *Qualitative Research in Accounting and Management*, *Journal of Business Ethics*, *Management Decision*, e *Theory and Decision*.

A escolha da amostra dos periódicos analisados foi intencional e baseada na experiência dos autores sobre o tema. Uma vez definida a amostra de periódicos, foram selecionados os artigos que contivessem no título, nas palavras-chaves ou no resumo as seguintes palavras: *decision-making and accounting*. A análise dos artigos selecionados foi realizada da seguinte forma: Primeiramente procedeu-se à leitura do resumo para identificar as temáticas estudadas e, para os artigos em que as informações necessárias não foram encontradas no resumo, a leitura foi estendida para a introdução e conclusão ou até a leitura integral. Este processo de análise foi realizado simultaneamente pelos três autores do presente trabalho, prevalecendo sempre à classificação atribuída por no mínimo dois autores. Quando este resultado não foi obtido em um primeiro momento, o processo foi repetido tantas vezes quanto necessário. O instrumento utilizado para a análise dos resumos foi um roteiro estruturado, tendo como base os seguintes itens, autor (autores), instituição (ou instituições), tema e metodologia utilizada.

Esses trabalhos também foram objeto de uma análise quantitativa baseada no modelo já consagrado desenvolvido por Lotka e de uso recorrente nas pesquisas bibliométricas. Este modelo permite avaliar a produtividade dos autores bem como o grau de concentração do conhecimento em determinada área.

Este modelo é descrito, por exemplo, Egghe e Rousseau (1990, p. 293), entre outros, que observam a lei Lotka na análise dos trabalhos publicados em dois periódicos alemães sobre química e física no início do século XX, e verificaram que o número de autores que publicam mais de uma vez obedece à seguinte lei:

$$a_n = \frac{C}{n^c}$$

Onde a^n é o número de autores com n publicações e $c \approx 2$. Isto significa que o número de autores que publica uma única vez ($n = 1$) corresponde a 60,79% do total de autores da amostra. O coeficiente c pode ser estimado por regressão linear conforme abaixo.

$$\ln\left(\frac{a_n}{a_1}\right) = -c\ln(n)$$

Quanto maior for o coeficiente c obtido menor é a produtividade dos autores, e também menor é a concentração do conhecimento na área e *vice-versa*. Cabe mencionar que Chung, Cox e Pak (1992) em um estudo bibliométrico sobre a pesquisa em Contabilidade publicada em 14 periódicos de língua inglesa entre 1968 e 1988, encontraram um coeficiente $c = 1,87$.

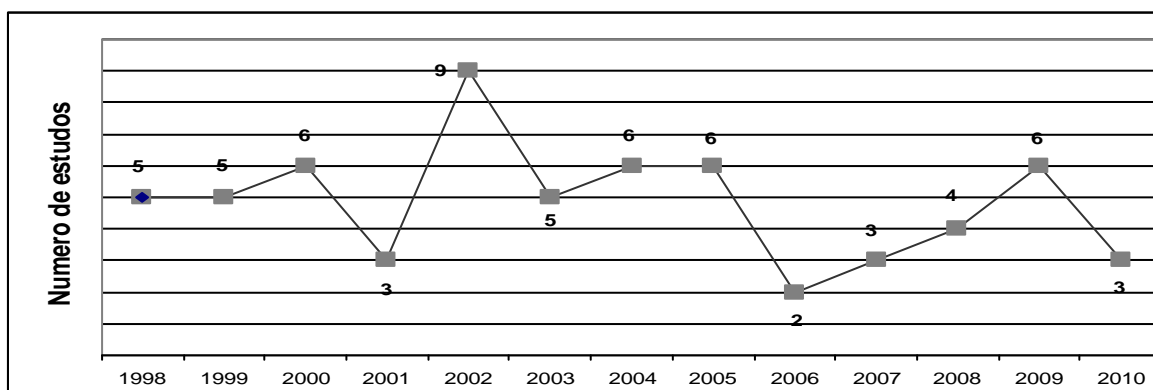
Além dos aspectos anteriormente relacionados, o presente estudo apresenta também uma análise de citações com o objetivo de identificar os autores mais influentes na área dos estudos sobre tomada de decisão em contabilidade. Esta análise foi realizada ao quantificar o número de vezes que cada um dos autores dos artigos analisados é citado nos demais artigos analisados.

4 Apresentação e Análise de Dados

4.1 Evolução da Produção Científica

Dentre os 17 periódicos relacionados no item 3 do presente estudo e com base no critério de busca anteriormente mencionado foram encontrados 63 artigos relacionados ao tema da tomada de decisão em contabilidade, os quais foram produzidos por 125 autores, vinculados a 123 Universidades. A evolução temporal dessa produção é apresentada no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Evolução temporal da produção científica sobre Tomada de Decisão em Contabilidade



Fonte: Elaborado pelos autores.

4.2 Análise Quantitativa da Produção por Periódico

Conforme pode-se observar na Tabela 1, dos 17 periódicos selecionados, 9 publicaram mais de um artigo no período em análise, sendo que dois deles Behavioral Research in Accounting e Accounting, Organizations and Society foram responsáveis pela publicação de mais da metade dos artigos encontrados (36 em um total de 63, ou seja, 57,11 %), o que sugere um elevado grau de concentração na divulgação dessa produção.

Tabela 1 – Participação dos artigos em relação ao total de artigos publicados

Periódico	Numero de artigos	Participação dos artigos
Behavioral Research In Accounting	20	31,7%
Accounting, Organizations and Society	16	25,4%
Journal of Management Accounting Research	4	6,3%
Journal of Accounting Research	4	6,3%
International Journal of Accounting Information Systems	3	4,8%
Accounting Horizons	2	3,2%
Journal of Applied Management Accounting Research	2	3,2%
Journal of Emerging Technologies in Accounting	2	3,2%
Management Accounting Research	2	3,2%
Advances in Management Accounting	1	1,6%
Journal of Accounting Education	1	1,6%
Journal of Business Ethics	1	1,6%
Journal of Information Systems	1	1,6%
Management Decision	1	1,6%
Organizational Behavior and Human Decision Processes	1	1,6%
Qualitative Research in Accounting and Management	1	1,6%
Theory and Decision	1	1,5%
Total geral	63	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Este resultado mostra que a situação atual não difere muito da que foi analisada por Meyer e Rigsby (2001, p.253) no estudo que realizaram sobre o conteúdo dos artigos e seus autores publicados durante os dez anos de existência da *Behavioral Research in Accounting* (1989 a 1998). Estes autores observaram que este periódico foi criado em função da percepção da necessidade de um veículo de qualidade dedicado exclusivamente à Contabilidade Comportamental, uma vez que na época, com exceção do *Accounting, Organizations and Society*, a pesquisa comportamental em Contabilidade não constituía o foco predominante dos demais periódicos então existentes.

4.3 Análise Quantitativa da Produção por Instituição de Ensino e Pesquisa

Com relação ao vínculo profissional, observa-se que os 125 autores que produziram 63 artigos estavam vinculados a 89 instituições na época da publicação, conforme pode-se observar na Tabela 2.

Tabela 2 – Número de autores por instituição

Instituição	No. De autores	%
University of Melbourne	5	4,0%
Arizona State University	5	4,0%
University of South Carolina	5	4,0%
University of Minnesota	4	3,2%
University of New South Wales	4	3,2%
University of Massachusetts at Amherst	3	2,4%
Université de Toulouse	3	2,4%

Colorado State University	2	1,6%
Kent State University	2	1,6%
Northwestern University	2	1,6%
San Diego State University	2	1,6%
Texas Tech University	2	1,6%
University of California – Los Angeles	2	1,6%
University of Edinburgh	2	1,6%
University of Kentucky	2	1,6%
University of Louisville	2	1,6%
University of Missouri	2	1,6%
University of Oklahoma	2	1,6%
University of South Florida	2	1,6%
University of Sydney	2	1,6%
Western Illinois University	2	1,6%
Demais Instituições com um autor	68	54,4%
Total	125	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Estes resultados indicam que a produção do conhecimento na área, em termos de vínculo dos pesquisadores não está concentrada em nenhuma instituição, já que os mesmos estão vinculados a 89 instituições sendo que aquelas que possuem mais pesquisadores vinculados possuem apenas 5 (4% do total) e que 68 delas (54,4%) possuem apenas 1.

Com relação à produção do conhecimento, mensurada em número de artigos produzidos por Instituição, o grau de concentração já é um pouco maior conforme pode-se observar na tabela 3, em que a Arizona State University e a University of Melbourne respondem juntas por cerca de 15,8 % da produção.

Tabela 3 – Número de artigos por instituição

Instituição	Total de artigos	%
Arizona State University	6	9,5%
University of Melbourne	4	6,3%
Colorado State University	3	4,8%
San Diego State University	3	4,8%
University of Missouri, Columbia	3	4,8%
University of South Carolina	3	4,8%
Auburn University	2	3,2%
Northwestern University	2	3,2%
University of California – Los Angeles	2	3,2%
University of Edinburgh	2	3,2%
University of Kentucky	2	3,2%
University of Massachusetts	2	3,2%
University of New South Wales	2	3,2%
University of South Florida	2	3,2%
University of Sydney	2	3,2%
Demais instituições com participação em um artigo	23	36,2%
Total	63	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

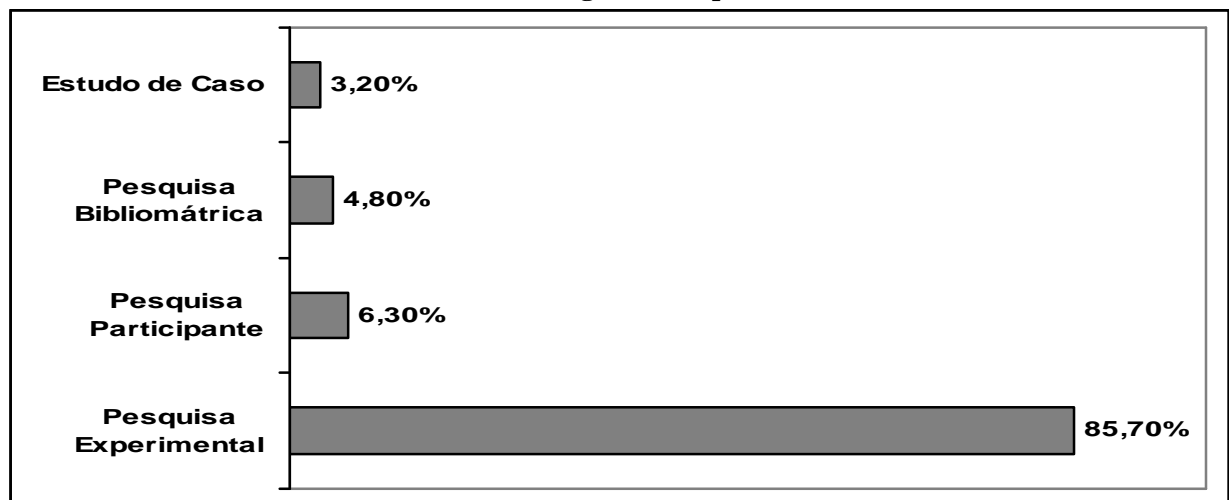
Com relação a estes resultados, cabe observar ainda que a Arizona State University, também aparece no estudo de Meyer e Rigsby (2001, p.265) como uma das Instituições que aparece com o maior número de artigos (10), sendo superada apenas pela University of Illinois (13).

4.4 Análise Quantitativa das Metodologias de Pesquisa Utilizadas

Quanto à metodologia de pesquisa adotada nos 63 artigos analisados, observa-se que 85,7% (54 estudos) adotaram o modelo de pesquisa experimental, seguido de pesquisa participante 6,3% (4 estudos), e pesquisa bibliográfica 4,8% (3 estudos). O método de pesquisa menos adotado pelos autores é o estudo de caso com 3,2% (2 estudos), conforme pode-se observar no Gráfico 2.

Wheeler e Murthy (2010) enfatizam a importância dos estudos experimentais em contabilidade.

Gráfico 2 – Metodologia de Pesquisa Utilizada



Fonte: Elaborado pelos autores.

Esses resultados mostram que a pesquisa na área é realizada basicamente por intermédio de experimentos e também que esses experimentos e tarefas foram desenvolvidos especificamente para a área sem a utilização das tarefas clássicas da economia por exemplo. Também deve-se considerar que os estudos ainda se enquadram como comportamentais sem adoção de mecanismos de neuroeconomia com ferramentas tecnológicas mais avançadas e que geram resultados mais efetivos em alguns aspectos.

Percebe-se uma tendência nesta direção com os estudos de *neuroaccounting* para os autores Cesar, et al. (2009, p.1) as decisões humanas são complexas e os modelos propostos para simulá-las, normativos ou descritivos, são aproximações da realidade, vez que há grande incidência de decisões que contrariam os padrões esperados, se distanciam do ponto ótimo e não conseguem explicar um conjunto de situações que podem influenciar a decisão e que não são modeladas porque não são passíveis de mensuração direta.

Birnberg, Ganguly (2012), por exemplo, abordam a importância do estudo comportamental em contabilidade como já ocorre de forma recorrente em neuroeconomia, os

mesmos autores consideram que os estudos contábeis devem abranger a gestão da contabilidade, incluindo crise financeira e econômica, a gestão de riscos, estudos de governança e das sociedades financeiras.

Baxter e Hunton (2011) desenvolveram um método para acompanhar o comportamento dos indivíduos ao tomarem decisões em um experimento, onde os indivíduos participam de diversos testes por um período de tempo, por exemplo, ao decorrer de um dia, semanas ou meses, os autores justificam que apesar da pesquisa ser mais demorada por não ser realizada em um único levantamento o resultado do experimento é mais assertivo, pois considera o comportamento do indivíduo no decorrer de um período.

O estudo do comportamento do indivíduo ao tomar decisões contábeis mostra-se muito relevante, em seu estudo os autores Gomaa et al. (2011) abordam o uso da confiança e sua dependência como apoio na tomada de decisões e os efeitos relativos à pressão sobre a dependência da confiança do decisor.

Segundo Vem (1989) as pesquisas acadêmicas realizadas sobre problemas práticos da vida dos profissionais são importantes, pois proporcionam a compreensão de seus problemas. Para o mesmo autor o avanço em pesquisas na disciplina científica aumenta o conhecimento e possibilita a elaboração de novas teorias, que poderão orientar a gestão de atividades e a direção de questões cruciais na área investigada.

4.5 Análise dos Sujeitos das Pesquisas Experimentais

Na constatação que da totalidade dos estudos 85,7% são experimentais realizou-se uma análise dos sujeitos que participam destes experimentos e chegamos à conclusão que a maioria deles são de estudantes com 48,7% dos estudos. Este processo pode refletir as facilidades de acesso aos alunos e os tipos de estudos, mas também pode criar um viés no tipo de estudo uma vez que os estudantes ainda estão com seu modelo mental de decisão em fase de constituição.

Tabela 4 - Perfil dos Sujeitos dos Experimentos

Respondentes	Total
Estudantes contabilidade e negócios	48,7%
Audidores externos e internos	20,5%
Gestores e executivos	30,8%
Total	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

4.6 Análise Quantitativa da Produção por Autor

Na análise quantitativa da produção dos 125 autores que participaram dos 63 artigos, somente 2 participaram na elaboração de 3 artigos, enquanto que 9 participaram da elaboração de 2 sendo que os demais 101 participaram na elaboração de um único artigo, conforme pode-se observar na Tabela 4, que além da apresentação da produção de cada autor, mostra também as Instituições em que os mesmos estavam vinculados na época da publicação. Dentre as Instituições, destacam-se a University of Missouri com dois autores sendo que um deles participou em três artigos e o outro com dois e a University of Massachusetts, em que dois autores participaram cada um deles em dois artigos.

Tabela 5 – Autores que publicaram mais de um artigo nos periódicos selecionados

Nome dos autores	Instituição	No. De Artigos	%
Arnold, Vicky	University of Melbourne	3	2,2%
Patrick Wheeler	University of Missouri	3	2,2%
John Anderson C.	San Diego State University	2	1,4%
Vairam Arunachalam	University of Missouri	2	1,4%
Chris Carr	University of Edinburgh	2	1,4%
Stephen C Hayne	Arizona State University	2	1,4%
Thomas Kida	University of Massachusetts	2	1,4%
Jennifer M. Mueller	Auburn University	2	1,4%
James F. Smith	University of Massachusetts	2	1,4%
Charles A P Smith	Colorado State University	2	1,4%
Steve G Sutton	University of Melbourne	2	1,4%
Outros com um artigo		101	82,6%
Total		125	100,0%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Com relação á produtividade dos autores, avaliada de acordo com a Lei de Lotka generalizada, conforme descrito no item 3 do presente trabalho observa-se um coeficiente c bem superior ao encontrado por Chung, Cox e Pak (1992), conforme pode-se observar na Tabela 6.

Tabela 6 - Coeficiente c da Lei de Lotka generalizada

Lotka	Chung	Estudo Atual
2,0	1,87	3,51

Fonte: Elaborada pelos autores.

Embora esse resultado indique uma produtividade mais baixa dos pesquisadores da área quando comparada com aquela observada na Contabilidade de uma forma geral, isto pode ser considerado normal para um ramo do conhecimento relativamente recente. Outro aspecto a ser considerado a este respeito refere-se ao fato de que a maioria das pesquisas na área, são realizadas com experimentos, o que normalmente demanda um tempo maior para a sua realização do que nas demais abordagens metodológicas.

4.7 Análise Quantitativamente das Citações

Os estudos abaixo foram identificados como as principais obras utilizadas como base para a elaboração dos 63 estudos sobre tomada de decisão em contabilidade, com destaque para Libby e Luft (1993) e Bonner (1990). O que demonstra a importância destes autores para o desenvolvimento de futuras pesquisas sobre tomada de decisão.

Quadro 1 – Artigos mais citados na bibliografia dos 63 artigos estudados

Artigos mais citados	No. De Artigos	%
LIBBY R, Luft J. (1993) <i>Determinants of judgment performance in accounting settings: Ability, knowledge, motivation, and environment. Accounting, Organizations and Society</i> , 18: p.425-450.	11	0,41%
BONNER, S. R. (1990) <i>Experience Effects in Auditing: The Role of Task-Specific Knowledge. The Accounting Review</i> , p.72-92.	8	0,30%
BONNER, S. E., and LEWIS, B. L. (1990) <i>Determinants of auditor expertise. Journal of Accounting Research</i> , 28, p.1-19.	8	0,30%
BONNER, S. E., and N. PENNINGTON. (1991) <i>Cognitive processes and knowledge as determinants of auditor expertise. Journal of Accounting Literature</i> , 10: p.1-50.	5	0,18%
BONNER, S. E. (1994) <i>A model of the effects of audit task complexity. Accounting, Organizations and Society</i> , 19(3), p.213-234.	5	0,18%
BONNER, S. and WALKER P. (1994) <i>The effects of instruction and experience on the acquisition of auditing knowledge. The Accounting Review</i> , 69: p.157-178.	5	0,18%
TAN, H.T., and LIBBY, R.1997. <i>Tacit Managerial versus Technical Knowledge as Determinants of Audit Expertise in the Field. Journal of Accounting Research</i> , 35, p.97-113.	4	0,15%
TVERSKY, Amos and KAHNEMAN, Daniel (1973) <i>Availability: A heuristic for judging frequency and probability, Cognitive Psychology</i> , p. 207-232.	3	0,11%
KAHNEMAN, Daniel. TVERSKY, Amos. (1979). <i>Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk. The Econometric Society</i> , Vol. 47, No. 2, p.263-291.	3	0,11%
LIBBY, R., (1981) <i>Accounting and Human Information Processing: Theory and Applications, Prentice- Hall Inc., Englewood Cliffs, N.J.</i> , p. 50-71.	3	0,11%
Total	55	2,03%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao analisar os resultados apresentados anteriormente percebe-se que os autores mais influentes nesta área, ao se considerar as citações, são os autores específicos da área de contabilidade, com estudos concentrados em citações de tomada de decisão vinculados a auditoria ou auditores, fato este preponderante nesta área de estudo. Em seguida aparecem alguns estudos clássicos da tomada de decisão como de Kahneman e Tversky (1979).

5 Considerações Finais

O artigo procurou contribuir para um melhor entendimento do estágio atual da pesquisa em tomada de decisão em contabilidade por meio de uma análise bibliométrica. Devido ao estágio ainda iniciante deste tipo de pesquisa devemos avaliar que o estudo demonstra uma dispersão nos autores e nas escolas que estes autores estão vinculados apresentando carência de centros de excelência com maior produtividade nesta área de estudo.

O estudo de um grupo de periódicos permitiu evidenciar as características e dispersão dos centros pesquisa, por exemplo, quando foram analisadas questões como citações

verificou-se baixo número de estudos mais influentes uma vez que o número de citações ainda é pequeno em relação ao total obtido.

Observa-se também que as 63 pesquisas relatadas no estudo indicam a diversidade de temas que abordam o processo de tomada de decisão na área contábil, o que confirma a importância da informação contábil para os gestores organizacionais, que deve ser aprimorada e readequada continuamente a fim de atender a necessidade de seus usuários.

A análise bibliométrica, com o uso da Lei de Lotka, revelou a produtividade dos autores no referido período. Os resultados foram comparados com os de alguns autores, e constata-se que o número de autores com uma única publicação é maior do que o indicado pela literatura. Os resultados obtidos revelam a existência de uma dispersão nos autores e das universidades que mais publicam na área o que sugere que a temática ainda está em construção e precisa de mais tempo e direcionamento para evoluir.

Podemos evidenciar como limitação o período de abrangência do estudo, e a restrição de periódicos do estudo.

Algumas colocações sobre o futuro destas pesquisas devem ser avaliadas ao considerar que os estudos em tomada de decisão estão cada vez mais ligados as áreas comportamentais devem ser consideradas questões da neurociência com estudos com o uso de aparelhos de ressonância, elétrons e demais tecnologias que podem ajudar a área a ser criada de neuroaccounting como temos em neurociência e neuroeconomia. Sugerimos que o estudo seja ampliado a um número maior de periódicos.

Referências

- ARAÚJO Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n.1, p. 11- 32, 2006.
- ARÁÚJO, Elisson Alberto T.; OLIVEIRA, Victor do Carmo; SILVA, Wendel Alex Castro (2009). Estudo Bibliométrico da Produção Científica sobre Contabilidade Gerencial. Disponível em: www.ead.fea.usp.br/semead/12semead/resultado/.../711.pdf >. Acesso em: 10 fev. 2012.
- BAXER, Ryan J.; HUNTON, James E. Capturing affect via the experience sampling method: Prospects for accounting information systems researchers. **International journal of accounting**, v. 12, n. 2, p.90-98, 2011.
- BIRNBERG, Jacob G; GANGULY, Ananda Roop. Is neuroaccounting waiting in the wings? An essay. **Accounting Organizations and Society**, v. 37, n. 1, p.1-13, 2012.
- BONNER, S, R. Experience Effects in Auditing: The Role of Task-Specific Knowledge. **The Accounting Review**, v. 65, n. 1, p.72-92, 1990.
- BRADFORD, Samuel C., Sources of Information on Specific Subjects. **Engineering: An Illustrated Weekly Journal** (London), v. 10, n.137, p. 85–86, 1934.
- BRADFORD, Samuel C. Sources of information on specific subjects. **Journal of Information Science**, v.10, n. 4 (October), p. 173–180, 1985.
- CARDOSO, Ricardo Lopes; MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro; RICCIO, Edson Luiz e SAKATA Marici Cristiane Gramacho. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas – RAE**, São Paulo, v.45, n.2, p.34-45, 2005.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R. de; RICCIO, E. L.; Sakata, M.C.G. Pesquisa Científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas – RAE*, São Paulo, v. 45. n. 2, p. 34-45, abr/jun. 2005.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. A produção acadêmica em custos no âmbito do ENANPAD: uma análise de 1998 a 2003. In: ENCONTRO da ANPAD, 28., 2004, Curitiba. **Anais.... ENANPAD**, 2004. CD-ROM

CESAR, Ana Maria Roux; VIDAL, Patrícia Gonçalves; PEREZ, Gilberto; CODA, Roberto (2009) Neuroaccounting: modelando a tomada de decisão em ambientes. In: CONGRESSO ANPCONT, 3, 2009, São Paulo. **Anais... ANPCONT**, 2009. CD-ROM.

CHUNG, K. H.; COX, R. A. K.; PAK, H. S. Patterns of research output in the accounting literature: a study of the bibliometric distributions. **Abacus**, v. 28, n.2, p.168-185, 1992.

EGGHE, L.; ROSSEAU, R. **Introduction to informetrics: quantitative methods in library, documentation and information science**. Amsterdam: Elsevier Science Publishers, 1990.

FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. A Natureza da Pesquisa em Contabilidade Gerencial – Análise Bibliométrica de 1997 à 2007 nos Principais Periódicos Internacionais. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 32. 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. CD-ROM.

FEYERABEND, P. **Against method**. London: Verso, 1988.

FLECK, L. **Genesis and development of scientific fact**. Chicago: University of Chicago Press, 1979.

FREZATTI, F. Análise dos traços de tendências de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos**, São Paulo, v. 13, n. 24, p. 50-78, 2000.

GOMAA, Mohamed; UNTON, James E.; VAASSEN, Eddy H.J.; CARRE, Martin. Decision aid reliance modeling the effects of decision aid reliability and pressures to perform on reliance behavior. **International journal of accounting**, v. 12, n. 3, p. 206-224, 2011.

GUEDES, Vânia L.S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnologia. In: CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais...** UFBA, 2005.

HOPPEN, N. L.; MEIRELLES, F. S. Sistemas de informação: a pesquisa científica brasileira entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, p. 24-35, 2005.

KAHNEMAN, Daniel. TVERSKY, Amos. Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk. **The Econometric Society**, v. 47, n. 2, p.263-291, 1979.

KHUN, T. **The Copernican revolution: planetary astronomy in the development of western thought**. Cambridge: Harvard University Press, 1957.

KHUN, T. **The structure of scientific revolutions**. Chicago: University of Chicago Press, 1962.

KROENKE, A.; CUNHA, J. V. A. Harmonização Contábil: Um Estudo Bibliométrico no Congresso Usp e Enanpad de 2004 à 2007. Disponível em:

<http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=743>.
Acesso em: 10 fev. 2012.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. (2008) Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, abr./jun, 2008.

LIBBY R, Luft J. Determinants of judgment performance in accounting settings: Ability, knowledge, motivation, and environment. **Accounting, Organizations and Society**, v. 18, n. 5 p. 425-450, 1993.

LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926.

MARTINS, G. de A. Considerações sobre os doze anos dos Cadernos de Estudos. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 30, p. 81-88, set/dez, 2002.

MEYER, M. and RIGSBY, J. T. A descriptive analysis of the content and contributors of Behavioral Research in Accounting: 1989 – 1998. **Behavioral Research in Accounting**, v. 13, n. 1, p. 253-278, 2001.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. Cadernos de Estudos – **Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras**, v. 29, p.68–86, 2002.

OTCHERE, I. (2003) Accounting and Finance at forty: a retrospective evaluation. **Accounting & Finance**, v. 43, n. 2, p. 211-231, 2003.

POPPER, K. R. **The logic of scientific discovery**. New York: Basic Books, 1959.

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J.; SAKATA, M. C. G. Accounting research in Brazilian universities: 1962–1999. **Caderno de Estudos**, , São Paulo, Fipecafi, n. 22, p. 01-17, 1999.

SILVA, F. C. C.; ALBUQUEQUE, K. S. L. S.; GOMES, S. M. S. Discussão sobre a Controvérsia do Paradigma Econômico na Pesquisa Empírica em Contabilidade Gerencial. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 32. 2008, Rio de Janeiro. **Anais... ANPAD**, 2008. CD-ROM.

SMITH, G and KROGSTAD, J. L. A taxonomy of content and citations in Auditing A Journal of Practice & Theory. **Auditing A Journal of Practice & Theory**, v. 4, n.1, p.108-117.1988.

THEÓFILO, C. R. Algumas reflexões sobre a pesquisa empírica em contabilidade. Caderno de Estudos / **Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras**, n. 19, p. 9-15, 1998.

VEN, Andrew H. Van de. Nothing is quite so practical as a good theory. **Academy of management Review**, v. 14, n. 4, p.486-489, 1989.

WHEELER, Patrick; MURTHY, Udak. Experimental methods in decision aid research. **International Journal of Accounting**, v. 12, n. 2, p.161-167, 2010.

ZIPF, George K. **Behavior and the Principle of Least Effort**. Cambridge, Massachusetts: Addison-Wesley. Reprint ed., New York: Hafner, 1965.

